



Constância, o 6º melhor concelho para viver em Portugal

Foi recentemente publicado um estudo do Observatório para o Desenvolvimento Económico e Social da Universidade da Beira Interior (UBI), que concluiu que Constância é o 6º melhor concelho para se viver em Portugal.

Este estudo teve como principal objectivo aferir o nível de desenvolvimento económico e social ou de bem-estar ou qualidade de vida de cada um dos 278 concelhos do continente.

As variáveis consideradas para a

realizados nas áreas atrás consideradas são, sem dúvida, a pedra basilar que o executivo municipal tem vindo a utilizar na orientação das suas estratégias, de forma a rumar ao futuro proporcionando uma melhor qualidade de vida à nossa população.

Não trabalhamos para números, mas quando estes aparecem, quer na forma de estudos ou prémios - como aliás poderão ver mais à frente neste *Boletim*, em que Constância recebeu o 1º prémio como o melhor município para estudar - são sempre bem-vindos, porque provam que vamos no caminho certo, conseguindo estar entre os seis primeiros (Lisboa, Albufeira, Oeiras, São João da Madeira e Porto).

Estes resultados não são mais do que o reflexo de um conjunto de decisões, que em parceria e estreita colaboração com toda a comunidade, nos leva a encontrar soluções para dar resposta às necessidades que a população sente, convictos porém de que, com o mesmo planeamento e rigor, conseguiremos realizar aquilo que ainda está por fazer, de modo a que possamos afirmar que "o nosso concelho é o melhor para se viver".

Este estudo teve como principal objectivo aferir o nível de desenvolvimento económico e social ou de bem-estar ou qualidade de vida de cada um dos 278 concelhos do continente.

avaliação de cada concelho foram as seguintes: equipamentos de comunicação, culturais, de saúde, educativos e infra-estruturas básicas referentes às suas condições materiais. No que concerne às condições sociais foram avaliadas a cultura e lazer, população, segurança e ambiente. Por último, as condições económicas visaram medir o seu dinamismo económico, mercado de habitação, de trabalho e rendimento/consumo.

Ao analisar este estudo, facilmente compreendemos que os investimentos

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL